

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.  
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br  
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

## Tempo Presente

O COLUNISTA LEVI VASCONCELOS  
ESTÁ DE FÉRIAS EM JANEIRO

tempopresente@grupotarde.com.br

### Crimes devem ser investigados

Ao referir-se ao assassinato do líder do MST, Márcio Matos, 33 anos, executado na quarta em sua casa, o governador Rui Costa, disse, ontem, tratar-se de crime de mando e mobilizou um grupo especial da Polícia Civil para tratar do assunto. Louvável iniciativa. Marcinho, como era chamado, era filho do ex-prefeito de Vitória da Conquista, Jádriel Matos, filiado ao PT e ocupava cargo de secretário na Prefeitura de Itaeté.

Louvável também seria montar um grupo idêntico para investigar a morte da menina Geovana Nogueira, de 11 anos, que viu seu destino ceifado por um tiro na quarta-feira em um bairro popular de Salvador. Supostamente dois policiais estão envolvidos. Ontem eles foram afastados de suas atividades até a conclusão de Inquérito.

Esta iniciativa de apuração do fato também merece aplauso. Mas não basta. Com o mesmo empenho do caso Marcinho, espera-se que a investigação chegue a um desfecho, com punição aos culpados, caso a suspeita seja confirmada. Ou de quem quer que tenha executado o disparo.

### Trindade pavimenta

O vereador José Trindade, atualmente no PSL e arqui-inimigo de Neto, está com tudo engatilhado para filiar-se ao Podemos (embora ainda haja conversas com o PDT e PSB) e sair candidato a deputado estadual, com forte apoio do governador Rui Costa.

Ele mesmo não confirma. Mas diz que é soldado do projeto Rui Costa.

Nos bastidores, já anda rolando ciúmeira. Mas Trindade desconversa:

– Não tenho dúvida de que o governador deve ter vários candidatos que ele está buscando apoiar. Candidatos que têm identidade com o projeto dele.

*“Agora, é tolerância zero com o boneco Pixuleco”*

GLEISI HOFFMANN, presidente nacional do PT

*“Não se pode excluir a possibilidade de que o homicídio esteja relacionado a esta ação penal [Lava Jato]”*

SÉRGIO MORO, referindo-se ao assassinato de José Roberto Soares Vieira, na Bahia, no dia 18/01



Margarida Neide / Ag. A TARDE

**VELHA NOVA BAHIA** | Na enseada onde fica o bairro da Ribeira, na Cidade Baixa, as águas calmas no Verão são convite para velejar, cena que se repete há muitas décadas. Ao fundo a cidade que cresce, já nem tão velha ou nova

### Falta “tesão”

O ex-governador e atual secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Jaques Wagner (PT), afirmou faltar “tesão” para ser candidato à Presidência no lugar de Lula. Segundo ele, o único plano viável não é o A, o B ou o C, mas sim o L, “Lula presidente”.

– Se houver a interdição [da candidatura do ex-presidente] transitada em julgado, vamos ter que achar um candidato ou apoiar um candidato – disse Wagner.

Assumira Presidência do Brasil, realmente, parece ser extremamente desafiador na atual conjuntura.

**ATÉ O FIM** – Com a condenação em segunda instância, Lula, em tese, vira “ficha-suja”. Mas até o registro da candidatura, em 15 de agosto, muitas águas vão rolar.

### Briga de bambu

Enquanto o transporte público em Salvador passa por notórias dificuldades, o prefeito ACM Neto resolveu brigar com o governador Rui Costa por causa de 0,19% do bambuzal que antecede a chegada ao aeroporto de Salvador. Talvez nem lãnsã, a dona do pedaço, sentisse falta de tão pequena proporção e certamente Exu, que alguns dizem ser o Orixã mais veloz, abençoaria a grandeza de espírito das entidades públicas pensarem na população que sofre com a deficiência de transporte, ao invés de olhar somente para seus próprios umbigos políticos.

**UMA DICA** – Se a retirada de 0,19% do bambuzal está fazendo tanto rebuliço, que tal plantar mais 20% do lado contrário, para compensar em grandes proporções, e deixar a obra do metrô seguir para que a população tenha opção de transporte? Até Oxalá iria gostar...

### POUCAS & BOAS

● O presidente da Fieb, Ricardo Alban, viajou, ontem, a convite do governo dos EUA para Boston, onde visita o MIT – Massachusetts Institute of Technology, a fim de conhecer o caso de sucesso da Olin College of Engineering (Escola de Engenharia Franklin W. Olin). De todo o Brasil só foram convidadas três instituições: a Escola Politécnica da USP, a Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Cimatec, da Bahia.

● Até amanhã, Bom Jesus da Lapa realiza o Lapafolia 2018. O evento recebe turistas de municípios vizinhos e de outros estados.

REGINA BOCHICCHIO, ERIC ULBRICH, ALEZINHA ROLDAN, JOYCE DE SOUSA E MIRIAM HERMES

## Formação em antropologia

### Marlon Marcos

Jornalista, antropólogo, professor da Unilab  
oguntenz@gmail.com

Manhã chuvosa de sexta-feira, 26 de janeiro, em 2018, 9 horas, meu corpo vestido de branco, frágil, à espreita, à espera da realização de um grande sonho: na UFBA, sob a regência da professora Fátima Tavares, com os professores avaliadores Cleidiana Ramos e Raphael Cloux, tonto de vontade, defendi meu TCC para a obtenção do título de Bacharel em Antropologia.

Que se diga chavões: viver é realizar so-

nhos! Para além deste instante doente e adoecedor que toma conta do Brasil, acima das dificuldades que nos machucam, sobre a muralha da inveja da gente que emperra, mesmo com esta pobreza grassante, com o excesso das incumbências, a dureza da incompreensão, ainda assim, eu fiz rair um

*Escrevi sobre os caboclos para marcar a importância desta entidade para as religiões afrobrasileiras*

dia com os sinais ensolarados da antropologia que busquei para mim.

Escrevi uma monografia sobre os caboclos: *Entre o jocoso e o sagrado: cânticos, sotaques e ensinamentos de caboclo em camdomblês de Salvador*, para marcar em meus estudos a presença desta entidade de suma importância para a estruturação das religiões afrobrasileiras. O caboclo que está no negro e no indígena deste país – parcelas construtoras do que mais significa em nossa gente... O caboclo quase índio e todo negro, entre misturas e temperos, alimentando esse tipo de alegria que traduzo aqui neste texto: espelhar um título que atraí com a força do meu desejo.

Ouvi ensinamentos – novas possibilida-

des teóricas e metodológicas de um tema que sou todo eu... Como é bom unificar a história, a antropologia e o jornalismo e estar em entrelugares... Exercer a transdisciplinaridade, passando pela experiência disciplinar nas três áreas que alimentam o meu conhecimento.

Vivi o cerne das lendas nesta sexta-feira toda antropológica. Eu antropólogo com doutorado e tudo... O profundo da voz de Bethânia no O arco da velha índia...

Na minha cidade, neste janeiro tão difícil: as palavras de Clarice singrando a minha escrita que passava por horizontes como Vivaldo da Costa Lima, Pedro Agostinho, Claudio Pereira, Luis Nicolau Parés... Ruth Landes.

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

### ☉ Ficha Limpa

Em 2010 o então presidente Lula sancionou uma lei que ficou conhecida como Lei da Ficha Limpa. Agora está sendo condenado por essa mesma lei e pode ficar inelegível por oito anos. E o que dizer de muitos condenados pelo Brasil a fora e que estão amparados por liminares, também haverá justiça? PEDRO CALMON, PEDRO-CALMON.0@HOTMAIL.COM

### ☉ Julgamento de Lula

Não causou surpresa o resultado do julgamento de Lula no TRF-4, visto que o judiciário brasileiro, em grande parte, sempre esteve alinhado aos interesses das elites e das classes dominantes. Tanto é que o povo o vê com desconfiança, como foi o caso também deste julgamento. Lamentável. ERIVAN AUGUSTO SANTANA, JOHANNESBERG-SANTANA@GMAIL.COM

### ☉ O Armagedom brasileiro

Relativamente ao artigo do Professor Jorge Portugal, publicado nesse jornal no dia 23/01, gostaria de dizer ao autor: não sei como que autoridade ou com que procuração o senhor se dá ao direito de colocar Zumbidos Palmares, Tiradentes, Antonio Conselheiro, dentre outros, no banco dos réus para serem julgados por corrupção. Na parte que me toca, caro professor, como negro e nordestino, portanto dentro dos 52% da população que o senhor menciona, não reconheço esse direito. Não, professor, se o senhor quiser que vá se sentar naquele banco, mas eu não

estarei lá ao seu lado. Estarei onde sempre estive, ao lado da justiça e torcendo que ela seja feita, sem fanatismos, sem parcialidade, sem paixões. Aliás, professor, eu que sempre o admirei tanto quase não o reconheço mais após o senhor ter sido secretário (agora ex) de Cultura do Estado. Boa sorte, professor. CARLOS FERNANDES, CFERNANDES1948@GMAIL.COM

### ☉ O Armagedom brasileiro - 2

Parabéns, Jorge Portugal, pelo seu comentário (O Armagedom brasileiro), você friso bem que quem está sendo julgado são todos os injustiçados da nossa história brasileira. Achei tão belo o texto que cortei para meu arquivo particular. Não fique chateado quando você receber no seu e-mail e/ou neste mesmo espaço uns comentários baixos de pessoas covardes

*Lula está sendo condenado e pode ficar inelegível por oito anos. E o que dizer de muitos condenados pelo Brasil que estão amparados por liminares, também haverá justiça?*

que se escondem por trás da escrita (mas não mostram as caras) para insultá-lo e dirijir improperios. Não sou militante de nenhum partido, mas o que estão fazendo com o ex-presidente é uma covardia, uma abominação um verdadeiro linchamento moral. Mas com certeza ele dará a volta por cima. Parabéns, Jorge, e que Deus te ilumine. CLÉCIO CASAES, CLECIO101@UOL.COM.BR

### ☉ Malária

O editorial do jornal A TARDE de sexta-feira (26), intitulado “O alerta contra a malária”, cometeu alguns equívocos sobre os aspectos relacionados à prevenção, às formas de transmissão, o tipo de vetor, dentre outros. A vigilância epidemiológica do estado esclarece que não é possível erradicar uma doença de transmissão vetorial, cujo vetor é silvestre. Além disso, o estado não registra surto de malária desde 2008, quando foram confirmados 14 casos no município de Iaçu. O mosquito transmissor da malária não é o mesmo das arboviroses. O vetor da malária é o mosquito do gênero Anopheles, enquanto que os vetores da Febre Amarela silvestre são do gênero Haemagogus e Sabethes, exclusivos de áreas rurais. Vale ressaltar que o último caso de Febre Amarela urbana registrado no Brasil foi em 1942. Além disso, a malária é uma doença de transmissão vetorial que independe de cuidados de higiene pessoal e, por ser transmitida por um mosquito silvestre, a prin-

cipal medida de controle é o diagnóstico precoce e tratamento imediato. Adicionalmente podem ser utilizadas medidas de proteção individual, tais como: evitar banhos de rio ao anoitecer e amanhecer, utilizar roupas de mangas longas e, se possível, repelentes. Caso a residência seja próxima a uma área silvestre, é recomendável o uso de mosquiteiros e telas nas portase janelas. Por fim, o motivo pelo qual os municípios de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus concentraram o maior número de casos suspeitos ao longo dos anos deve-se ao fato de receberem mais pessoas da África e outras regiões onde a malária é uma doença endêmica. SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

### ☉ Artigos de Divaldo Franco

Tenho recebido via e-mail a transcrição de artigos de autoria do Professor Divaldo Franco, com a informação de que estes são publicados quinzenalmente neste distinto periódico. Tais artigos têm gerado em mim momentos ímpares de reflexão, despertando sentimentos de otimismo e maior compreensão ante a constante divulgação de fatos lamentáveis ocorridos mundo afora. Sendo assim, não poderia deixar de externar o quanto é gratificante saber que um veículo de comunicação, mesmo quando seus concorrentes aplaudem o “quanto pior, melhor”, se dispõe a lançar um feixe de luz que possa orientar melhor os leitores mais atentos. ALEXANDRE MACHADO, DUDU\_UEAK@YAHOO.COM.BR